



ESTUDO COMPARADO ENTRE CRIMES AMBIENTAIS E A REALIDADE DAS ÁREAS PROTEGIDAS NO ESTADO DE RONDÔNIA

Cíntia Rosina Flores¹; Milyanne Mercado do Nascimento²

RESUMO - O Estado de Rondônia é integrante do bioma Amazônia e possui recursos naturais com importância estratégica para o Brasil e para o mundo em termos de regulação do clima e diversidade biológica. Nesse contexto a pesquisa visa a discussão quanto a finalidade protetiva das áreas protegidas existentes no Estado de Rondônia e o número de crimes ambientais ocorridos no referido Estado no ano de 2006, sendo que a análise abordará dados específicos dos municípios de Guajará-Mirim, Porto Velho e Ariquemes. Para o desenvolvimento deste estudo foi utilizada metodologia qualitativa e quantitativa, fundamentada em dados de natureza documental. A pesquisa demonstrou que o Município de Guajará-Mirim, detentor do maior índice de crimes ambientais no Estado, é considerado o município com maior percentual de áreas protegidas no estado de Rondônia, contrapondo-se com a finalidade precípua da existência de áreas protegidas em conservar a biodiversidade.

Palavras-chave – Sustentabilidade; Crimes Ambientais; Áreas Protegidas; Rondônia.

A COMPARATIVE STUDY BETWEEN REALITY AND ENVIRONMENTAL CRIMES OF PROTECTED AREAS IN THE STATE OF RONDÔNIA

ABSTRACT - The state of Rondônia is a member of the Brazilian Amazon and has natural resources with strategic importance for Brazil and for the world in terms of climate regulation and biodiversity. In this context the research aims at discussing the purpose as protective of existing protected areas in the State of Rondônia and the number of environmental crimes occurring in that State in 2006, and the data analysis will address specific municipalities Guajará-Mirim, Porto Velho and Ariquemes. To develop this study used qualitative and quantitative methodology, based on data of nature documentary. The research showed that the City of Guajará-Mirim, with the highest rate of environmental crimes in the state, is considered the city with the highest percentage of protected areas in the state of Rondônia, in contrast with the main purpose of the existence of protected areas in conserving biodiversity.

Key words – Sustainability, Environmental Crimes, Protected Areas, Rondônia.

¹ Universidade Federal de Rondônia/ rosinaflores@gmail.com.

² Universidade Federal de Rondônia/ mily_ane@hotmail.com.



INTRODUÇÃO

Para Krieger et al. (2006, p. 77) o termo sustentabilidade ambiental é conceituado como “as característica das atividades humanas que respeitam os princípios de preservação dos componentes da biodiversidade, regulando o uso dos recursos renováveis e não renováveis e a assimilação da poluição e dos resíduos”. As Áreas Protegidas coadunam com o conceito de sustentabilidade ambiental, pois conforme Veríssimo et al. (2011, p. 9) as Áreas Protegidas são “instrumentos eficazes para resguardar a integridade dos ecossistemas, a biodiversidade e os serviços ambientais associados, tais como a conservação do solo e proteção das bacias hidrográficas [...] e o equilíbrio climático”.

Veríssimo et al. (2011) relata que a Amazônia possui recursos naturais com importância estratégica para o Brasil e para o mundo em termos de regulação do clima e diversidade biológica, por apresentar riquezas com valor crescente na economia, incluindo produtos da floresta e da biodiversidade e também potencial hidrelétrico e depósitos minerais.

O Estado de Rondônia, integrante do Bioma Amazônia, possui uma área de 237.576 km², da qual 42,7% são consideradas Área Protegida, sendo que deste percentual 21,6% são Unidades de Conservação e 21% são Terras Indígenas (Veríssimo et al. 2011). Este estudo visa comparar os crimes ambientais ocorridos no Estado de Rondônia no ano de 2006 e a localização das Áreas Protegidas localizadas no referido Estado, sendo que a análise abordará dados específicos dos municípios de Guajará-Mirim, Porto Velho e Ariquemes, tendo em vista que estes destacaram-se em número de crimes ambientais.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa possui natureza documental, sendo os dados dos crimes ambientais provenientes da audiência pública realizada no município de Guajará-Mirim no ano de 2006

pelo Ministério Público do Estado de Rondônia (2012), e as informações das Áreas Protegidas são oriundas do site do Instituto Socioambiental (2012) e do Ministério do Meio Ambiente (2012). Para o desenvolvimento deste estudo foi utilizado os métodos qualitativo e quantitativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo o Ministério Público do Estado de Rondônia (2012) no ano de 2006 houve um total de 797 incidências de crimes ambientais no Estado, sendo que dos 22 municípios pesquisados Guajará-Mirim, Porto Velho e Ariquemes destacaram-se por deterem 45% das 797 incidências de crimes ambientais, o que perfaz um total de 357 crimes ambientais, conforme figura 1.

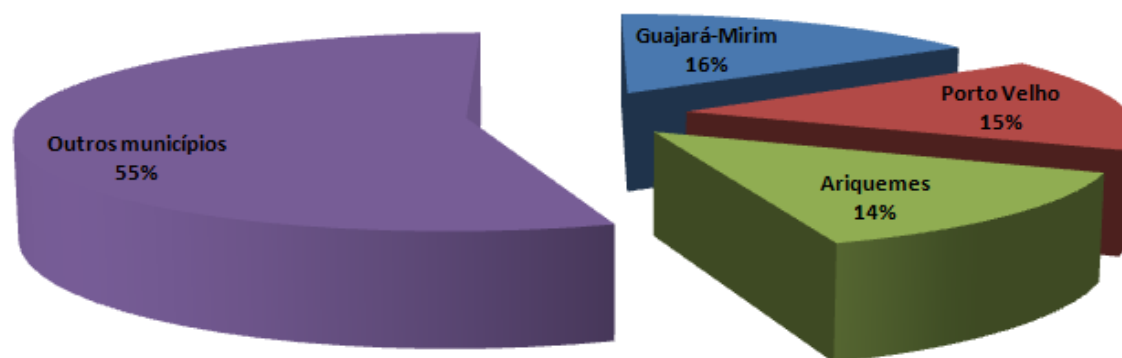


Figura 1 – Percentual de incidência de crimes ambientais no Estado de Rondônia no ano de 2006.

O Estado de Rondônia possui 85 Áreas Protegidas, divididas em 60 Unidades de Conservação (Ministério do Meio Ambiente 2012), 24 Terras Indígenas (Instituto Socioambiental 2012) e um Título de Terra Quilombola (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária 2012), sendo que desse total de áreas protegidas 14% localizam-se no Município de Guajará-Mirim e 14% no Município de Porto Velho, já o Município de Ariquemes não possui Áreas Protegidas em seu perímetro.

Contraposto a esta realidade ambientalmente protetiva encontra-se um cenário de



danos ao meio ambiente, visto que o Município de Guajará-Mirim, detentor do maior índice de crimes ambientais no Estado, 126 ocorrências, é considerado o município com maior percentual de áreas protegidas no estado de Rondônia, totalizando 71,9% (Secretaria Municipal do Meio Ambiente 2012).

Tal realidade diverge do objetivo das áreas protegidas, qual seja “resguardar a integridade dos ecossistemas, a biodiversidade e os serviços ambientais associados, tais como a conservação do solo e proteção das bacias hidrográficas [...] e o equilíbrio climático” (Veríssimo et al. 2011, p. 9). Corroborando com esse entendimento Veríssimo et al. (2011, p. 10) afirma que “apesar dos avanços notáveis na criação de Áreas Protegidas, ainda há muitos desafios para garantir sua consolidação e a proteção socioambiental efetiva”.

CONCLUSÃO

Este estudo evidenciou que o Município de Guajará-Mirim destacou-se por possuir, entre os três municípios estudados, o maior número de área protegida e ainda assim teve a maior incidência de crimes ambientais, contrapondo-se com a finalidade precípua da existência de áreas protegidas em conservar a biodiversidade. Portanto, a mera criação de Área Protegida, sem um efetivo acompanhamento torna-se insuficiente para que haja controle na ocorrência de crimes contra o meio ambiente.

REFERÊNCIAS

- MMA. 2012. Consultas por Unidades de Conservação. (Brasília: Ministério do Meio Ambiente, <http://www.mma.gov.br/areas-protegidas/cadastro-nacional-de-ucs/consulta-por-uc>).
- ISA. 2012. Unidades de conservação na Amazônia Brasileira: terras indígenas. (São Paulo:



Instituto Socioambiental, <http://ti.socioambiental.org/>).

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA). 2012. Territórios quilombolas: relatório 2012. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 25 p.

KRIEGER MG, MACIEL AMB, BEVILACQUA CR, FINATTO MJB e REUILLARD PCR. 2006. Glossário de gestão ambiental. São Paulo: Disal, 127 p.

MP. 2012. Audiência Pública de Guajará-Mirim. (Porto Velho: Ministério Público do Estado de Rondônia,

http://www.mp.ro.gov.br/c/document_library/get_file?p_1_id=60668&folderId=100727&name=DLFE-34729.pdf).

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE (SEMA). 2012. 1º Relatório de qualidade ambiental do município de Porto Velho - RQA/PVH 2010/2011. Rio de Janeiro: Letracapital, 302 p.

VERÍSSIMO A, ROLLA A, VEDOVETO M E FUTADA SM. 2011. Áreas Protegidas na Amazônia Brasileira: avanços e desafios. Belém: Imazon; São Paulo: Instituto Socioambiental, 90 p.